

# Catálogo de Guinchos



## DE ALTA CAPACIDADE

**GH**  
CRANES & COMPONENTS

**Lifting  
your  
world.**

# Uma concepção nova Uma tecnologia de futuro

Há mais de 60 anos que a GH fabrica guinchos e outros mecanismos de elevação.

Durante este período, já são mais de 125.000 instalações que apoiam a nossa experiência e o nosso bom trabalho.

São mais de 70 países nos quais, ao longo deste tempo, têm sido colocadas as nossas instalações.

As mais modernas tecnologias de design, juntamente com os mais sofisticados meios de produção e uma organização adequada, levaram a GH a ser considerada entre os principais construtores Europeus no setor da elevação.

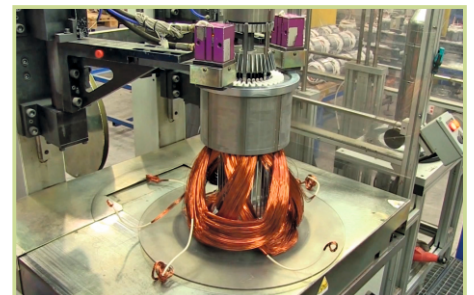
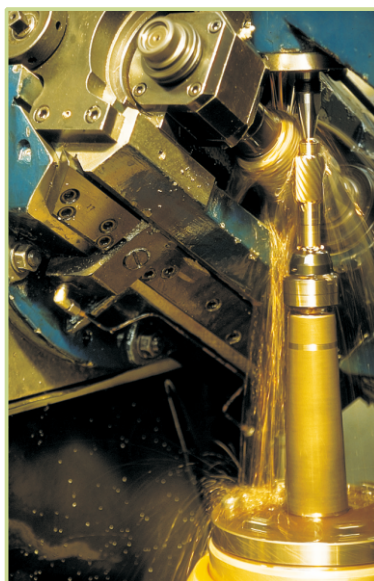
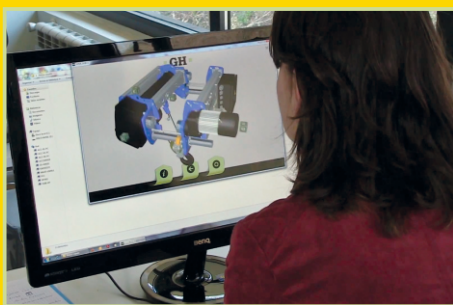
A nova gama de diferenciais GH foi desenhada tomando como princípios a fiabilidade, segurança, preço, fácil manutenção e definitivamente a disponibilidade. O desenho é rectangular, moderno, compacto e sobretudo com um perfeito equilíbrio dimensional.

A disposição funcional dos diferentes elementos standardizados, de uma construção modular, permite a fácil intercambialidade dos grupos, combinando as diversas velocidades de elevação, os diferentes cursos de gancho e os diferentes factores de marcha e arranques por hora, de acordo com o que é requerido pelas condições particulares de cada trabalho.

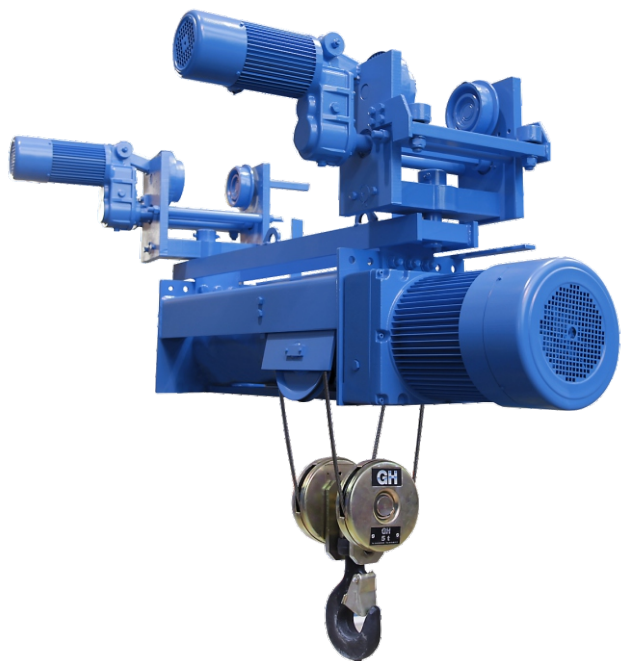
A construção dos diferenciais eléctricos GH está baseada nas regras de cálculo para aparelhos de elevação de série da Federação Europeia de Manutenção (FEM) e as normas da C.E.

A experiência de muitos anos e um constante aperfeiçoamento dos nossos mecanismos permitiu-nos fazer a apresentação da nossa nova gama de diferenciais e componentes para pontes rolantes standard. As quais foram recolhidas neste catálogo técnico.

Uma boa documentação é a base, que nos ajudará a poder escolher aquelas soluções de manutenção mais precisas e rentáveis.



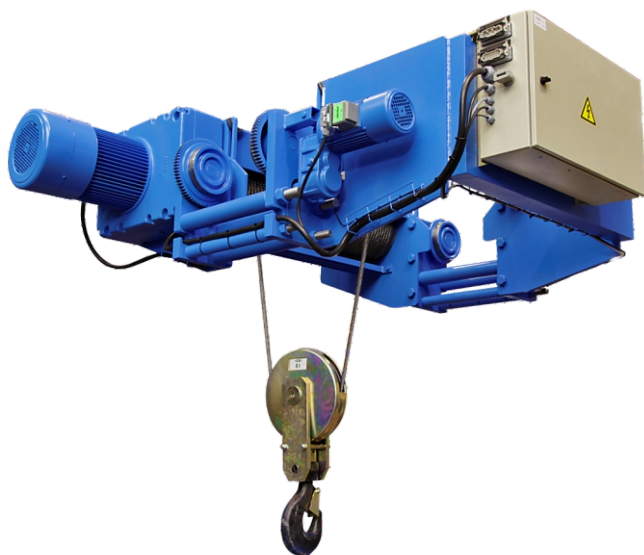
*Guincho suspenso monocarril*



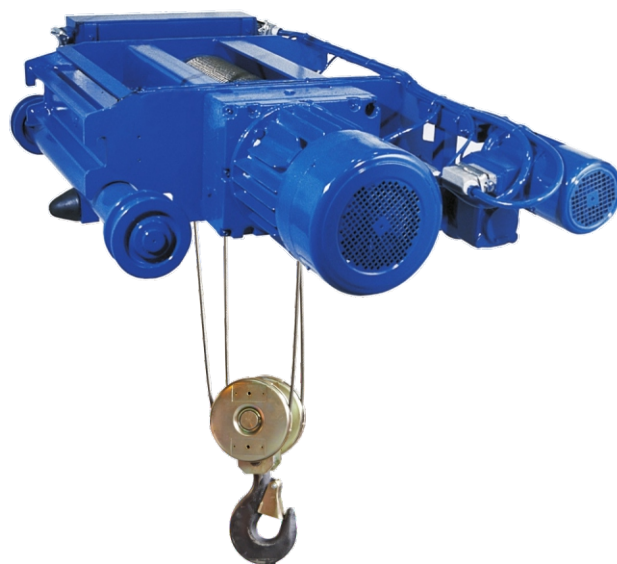
*Guincho com pés*



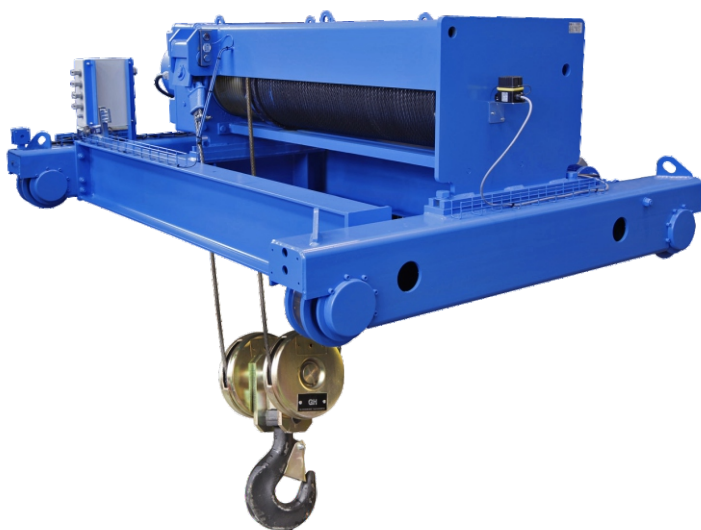
*Guincho de altura reduzida*



*Guincho bi-carril padrão*



*Guincho sobre testeiros*



*Guincho com duas elevações*



## REDUTOR

Robusto e compacto, situado no exterior, permitindo um fácil acesso ao mesmo.

Dentado helicoidal de todas as engrenagens, talhadas com grande precisão, em aço de cementação, assegurando um funcionamento silencioso e grande fiabilidade e duração em serviço.

O ataque do eixo motor é directo sobre a redutora, evitando-se desta forma peças intermédias predispostas a avarias.

Todas as engrenagens encontram-se lubrificadas em banho de óleo no interior de um cárter fechado, mecanizado nos assentos em maquinaria de alta precisão.

## MODO DE ELEVAÇÃO

O diferencial apresenta um motor de curto-circuito com rotor cilíndrico de pólos comutados e com travão e motor incorporado.

Os motores e os travões foram concebidos para um serviço intermitente, com um factor de marcha elevado e uma grande frequência de manobras.

Desenhado com um par de arranque importante, em equilíbrio com uma baixa intensidade de arranque, permitindo economizar o dimensionamento da linha em relação a outros motores.

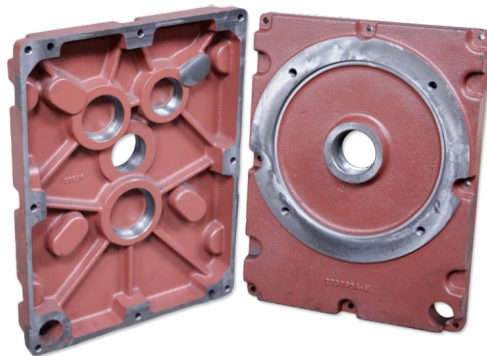
Os travões são electromagnéticos de disco, com guarniões de faces planas, com aplicação de amianto, e oferecem uma grande segurança de funcionamento, travagem automática por falta de corrente e grande duração das guarniões. Os freios são de corrente contínua. Vem regulados de fábrica, não necessitam de nenhuma regulação posterior.

Protecção IP-55 segundo DIN-40050.

O motor em versão standard pode ter opcionalmente uma ou duas velocidades.

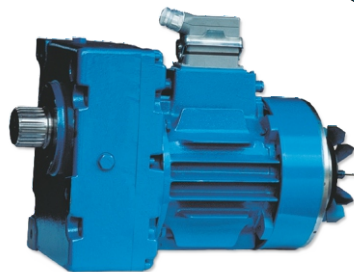
A segunda velocidade está na relação de 1/6. Outras relações 1/2, 1/3, 1/4 são possíveis sob pedido do cliente.

Entretanto, é possível equipar os diferenciais sob solicitação, com motores com regulação de velocidade mediante convertidor de frequência, ou com motores de anéis rotantes.



2

1



## BOTONEIRA DE COMANDO

Construída em polipropileno, é de forma ergonómica, compacta, resistente a choques, com uma distribuição dos botões que permite uma fácil manipulação dos mesmos; a botoneira fica ligada através de uma ligação rápida que permite uma rápida substituição da mesma no caso de avaria.

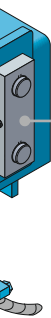
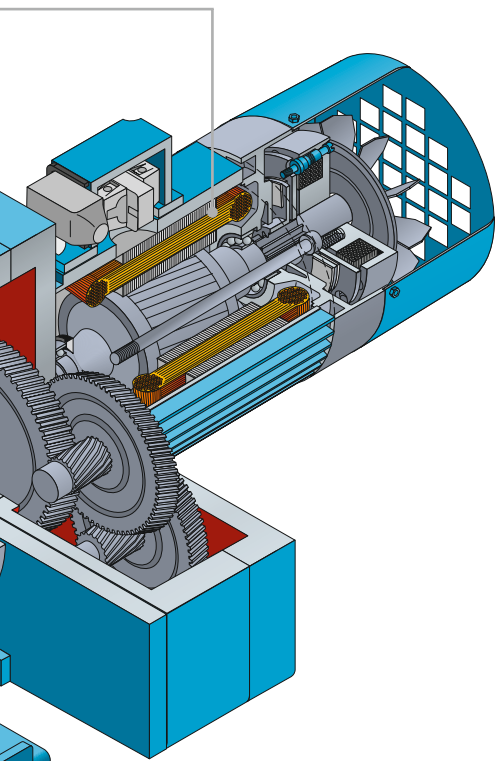
## RODAS

Dependendo do modelo de diferencial, as rodas são de material GG 60, para os diferenciais monoviga, e de GGG70 (de fundição modular com estrutura gráfica) para os diferenciais biviga, como se vê na foto, a tracção neste último é por meio de um eixo estriado.

## ARMÁRIO ELECTRICO

Apoiado sobre a estrutura do diferencial, na continuação do tambor, encontra-se configurado por uma caixa metálica de amplas dimensões, o que permite um fácil acesso a todos os componentes eléctricos que ordenadamente se alojam no seu interior. O fecho faz-se por meio de uma tampa que permite uma rápida substituição da mesma no caso de avaria.





**3**

### APARELHO

As poleas são dimensionadas segundo a norma FEM-9.661. A mecanização da garganta se realiza segundo a norma DIN-15061.

As cruzetas e as porcas do gancho são mecanizadas segundo as normas DIN-15.412 e 15.413, respectivamente.

Os ganchos são seleccionados, segundo a norma DIN-15.400 e mecanizados segundo o dimensionamento assinalado pelas normas DIN-15.401 e DIN 15.402, segundo sejam os ganchos simples ou duplos. Todos os ganchos levam lingueta de segurança.



### MOTORREDUTOR DE TRANSLAÇÃO

Os motorredutores de traslação estão especialmente desenhados e fabricados pela GH para o accionamento de mecanismos destinados á manutenção de materiais. A concepção especial dos motores GH garante os movimentos progressivos na acção e na travagem, assim como um funcionamento silencioso.

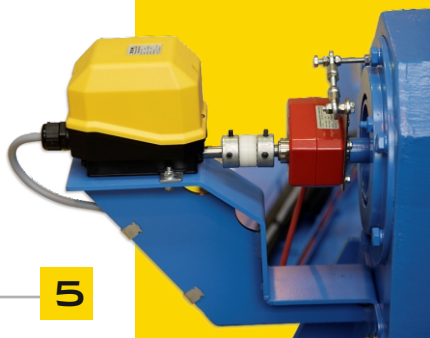
**4**



### LIMITADOR DE CARGA

Todos os diferenciais GH estão equipados de forma standard, com um limitador de carga electromagnético. Este limitador é composto principalmente por 3 partes:

- UMA MOLA
- UM MECANISMO
- UM INTERRUPTOR



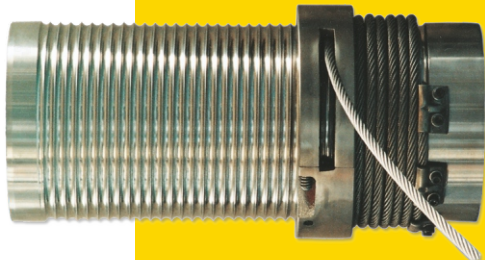
**5**

### FIM DE CURSO DE SEGURANÇA

Todos os diferenciais standard levam, um fim de curso de segurança na elevação, como prevenção.

### FIM DE CURSO NORMAL

É do tipo sem-fim de coroa, localizado no eixo do tambor. Permite a limitação do curso do gancho na sua posição mais alta e na sua posição mais baixa.



### TAMBOR E GUIA DO CABO

O tambor está dimensionado segundo os factores assinalados na norma FEM 96.

Construído em tubo de aço laminado, ranhurado segundo DIN-15061. O ranhurado realiza-se atendendo á particular disposição das saídas do cabo, segundo seja de 1 ou 2 saídas.

Para o apoio do tambor no bastidor, utilizam-se rolamentos comerciais de primeira qualidade, isentos de manutenção devido á sua lubrificação permanente. O ataque do redutor é centralizado sendo do tipo ataque directo mediante eixo estriado.

A guia está construída com material metálico. Fundição nodular (GGG-70), com estrutura de grafite o que dá certa autolubrificação ao material e uma particular resistência ao desgaste.

A particularidade do material da guia e a mola de pressão para a tensão do cabo conferem a esta parte do aparelho uma fiabilidade óptima melhorando o funcionamento e duração do mesmo.

A guia do cabo está formada por duas peças, o que permite uma montagem fácil sem precisar de utilizar ferramentas especiais.



## CRITÉRIOS DE SELECÇÃO DOS DIFERENCIAIS

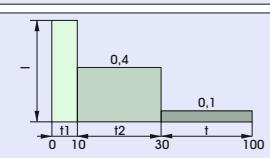
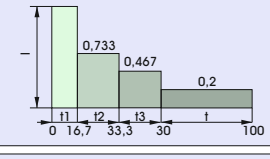
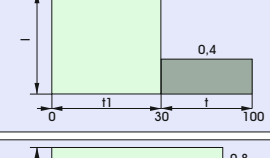
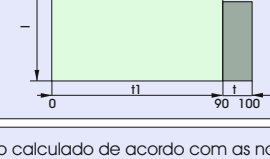
A classificação dos diferenciais em grupos é o sistema que permite seleccionar os aparelhos em função das necessidades de segurança e de durabilidade que são requeridas para o tipo de trabalho para a que está destinado, estabelecendo um desenho construtivo dos mecanismos, sobre bases racionais, em função da dita classificação. O grupo a que pertence um mecanismo fica determinado por: CLASSE DE FUNCIONAMENTO e por ESTADO DE SOLICITAÇÃO a que se encontra submetido.

### CLASSE DE FUNCIONAMENTO

Critério pelo qual se tem em conta o tempo médio de funcionamento, em horas por dia (TM)

$$tm = \frac{\begin{matrix} 2 \\ \times \\ \text{curso médio do gancho (m)} \\ \times \\ \text{n}^{\circ} \text{ ciclos por hora} \\ \times \\ \text{n}^{\circ} \text{ de horas de funcionamento por dia.} \end{matrix}}{60 \times \text{velocidade de elevação (m/min)}}$$

## ESTADO DE SOLICITAÇÃO

Tipo de Solicitação	Estado de solicitação teorica.	Tempo medio diario de funcionamento en horas.				
1 Ligeiro	 $(k \leq 0,50)$ Mecanismos submetidos excepcionalmente á solicitação máxima e usualmente a solicitações muito baixas.	<table border="1"><tr><td>≤2</td><td>2-4</td><td>4-8</td><td>8-16</td></tr></table>	≤2	2-4	4-8	8-16
≤2	2-4	4-8	8-16			
2 Medio	 $(0,50 < k \leq 0,63)$ Mecanismos submetidos ocasionalmente á solicitação máxima e usualmente a solicitações muito baixas.	<table border="1"><tr><td>≤1</td><td>1-2</td><td>2-4</td><td>4-8</td></tr></table>	≤1	1-2	2-4	4-8
≤1	1-2	2-4	4-8			
3 Pesado	 $(0,63 < k < 0,80)$ Mecanismos submetidos frequentemente á solicitação máxima e usualmente a solicitações médias.	<table border="1"><tr><td>≤0,5</td><td>0,5-1</td><td>1-2</td><td>2-4</td></tr></table>	≤0,5	0,5-1	1-2	2-4
≤0,5	0,5-1	1-2	2-4			
4 Muito Pesado	 $(0,80 < k \leq 1)$ Mecanismos submetidos excepcionalmente á solicitações muito próximas das máximas.	<table border="1"><tr><td>≤0,25</td><td>0,25-0,5</td><td>0,5-1</td><td>1-2</td></tr></table>	≤0,25	0,25-0,5	0,5-1	1-2
≤0,25	0,25-0,5	0,5-1	1-2			
Mecanismo calculado de acordo com as normas F.E.M. 9511 e DIN. 15020		<table border="1"><tr><td>M3</td><td>M4</td><td>M5</td><td>M6</td></tr></table>	M3	M4	M5	M6
M3	M4	M5	M6			

→ NORMA F.E.M.  
→ NORMA I.S.O.

TEMPO MÉDIO DIÁRIO DE FUNCIONAMENTO EN HORAS				0,5		≤1		≤2		≤4		≤8		≤16	
CLASSE DE FUNCIONAMENTO				V0,25	T2	V0,5	T3	V1	T4	V2	T5	V3	T6	V4	T7
ESTADO DE SOLICITAÇÃO	1	L1	LIGEIRO					1Bm	M3	1Am	M4	2m	M5	3m	M6
	2	L2	MEDIO			1Bm	M3	1Am	M4	2m	M5	3m	M6		
	3	L3	PESADO	1Bm	M3	1Am	M4	2m	M5	3m	M6				
	4	L4	M. PDO.	1Am	M4	2m	M5	3m	M6						

GRUPO	1Bm	M3	1Am	M4	2m	M5	3m	M6
FACTOR DE MARCHA	25%		30%		40%		50%	
Nº de arranques por hora	150		180		240		300	

### EXEMPLO PRÁTICO DE SELECÇÃO DO DIFERENCIAL

- Capacidade de carga: 10.000 kgs.
- Tipo de carro: monoviga de altura reduzida.
- Altura de elevação: 6 metros.
- Curso médio do gancho estimado: 4 metros.
- Velocidade de elevação: 5 m/min.
- Numero de ciclos por hora estimados: 12 ciclos.
- Horas de funcionamento por dia: 8 horas.
- Estado de solicitação: médio.
- Determinação da classe de funcionamento:

$$tm = \frac{2 \times 4 \times 12 \times 8}{60 \times 5} = 2,56 \text{ horas}$$

Consultando a tabela de classificação vemos que o grupo resultante é o M5 (2 m). Seleccionamos portanto um diferencial modelo GHE com carro de altura reduzida no grupo M5 (2 m).

### EXPLICAÇÃO DA REFERENCIA DO DIFERENCIAL ELECTRICO DE CABO STANDARD

GH	F	03	(*)	21	04	H1	ALTURA DE ELEVAÇÃO H1 H2 H3 Ver quadro de características
					04	H1	VELOCIDADE DE ELEVAÇÃO PRINCIPAL
				21			Nº DE RAMAIS: 2 / 1 4 / 1
							F: Fixo de patas R: Altura reduzida B: Biviga
		03					
							F } Ver quadro de características G }
GH	F						
							DIFERENCIAL DE CABO

RAMAIS DE CABO 1/1 ou 2/2										
Capacidade de carga kg	TIPO	GRUP FEM	VELOCIDADE DE ELEVAÇÃO m/min	CURSO DO GANCHO m			VELOCIDADE DE ELEVAÇÃO m/min	GRUP FEM	VELOCIDADE DE ELEVAÇÃO m/min	CURSO DO GANCHO m
				V1	V2	H1 H2 H3				
5000	GHF05-1116	M6	16	2,6	43	55	66,5			
6300	GHF06-1116	M5	16	2,6	43	55	66,5			
	GHE06-2212	M6	16	2,6	19,5	26,7	33,8			
8000	GHF08-1116	M5	16	2,6	43	55	66,5			
	GHF08-2216	M6	16	2,6	19,5	26,7	33,8			
10000	GHF10-2216	M5	16	2,6	19,5	26,7	33,8			
12500										
16000										
20000										
25000										
32000										
40000										
50000										
63000										
80000										
100000										
120000										

RAMAIS DE CABO 2/1 ou 4/2									
TIPO	GRUP FEM	VELOCIDADE DE ELEVAÇÃO m/min	CURSO DO GANCHO m			VELOCIDADE DE ELEVAÇÃO m/min	GRUP FEM	VELOCIDADE DE ELEVAÇÃO m/min	CURSO DO GANCHO m
			V1	V2	H1 H2 H3				
GHF10-2108	M6	8	1,3	21,6	27,5	33,3			
GHF12-2108	M4	8	1,3	21,6	27,5	33,3			
	M6	8	1,3	21,6	27,5	33,3			
	M6	8	1,3	8,7	12,3	15,8			
GHF16-2108	M5	8	1,3	21,6	27,5	33,3			
	M4	8	1,3	8,7	12,3	15,8			
	M6	8	1,3	8,7	12,3	15,8			
GHG16-4212	M6	12	1,2	8	12	14			
	M5	8	1,3	19	24	29,2			
	M4	8	1,3	8,7	12,3	15,8			
GHF20-4208	M5	8	1,3	8,7	12,3	15,8			
	M4	8	1,3	8,7	12,3	15,8			
	M6	12	1,2	8	12	14			
GHG25-4212	M5	12	1,2	8	12	14			
GHG32-4208	M4	8	0,8	8	12	14			

RAMAIS DE CABO 4/1									
TIPO	GRUP FEM	VELOCIDADE DE ELEVAÇÃO m/min	CURSO DO GANCHO m			VELOCIDADE DE ELEVAÇÃO m/min	GRUP FEM	VELOCIDADE DE ELEVAÇÃO m/min	CURSO DO GANCHO m
			V1	V2	H1 H2 H3				
GHF20-4104	M6	4	0,6	9	11,9	14,8			
GHF25-4104	M4	4	0,6	9	11,9	14,8			
	M6	4	0,6	9	11,9	14,8			
GHF32-4104	M4	4	0,6	9	11,9	14,8			
	M5	4	0,6	9	11,9	14,8			
GHF40-4104	M4	4	0,6	8,3	11	13,6			
	M5	4	0,6	8,3	11	13,6			

RAMAIS DE CABO 8/2 ou 12/2 ou 16/2									
TIPO	GRUP FEM	VELOCIDADE DE ELEVAÇÃO m/min	CURSO DO GANCHO m			VELOCIDADE DE ELEVAÇÃO m/min	GRUP FEM	VELOCIDADE DE ELEVAÇÃO m/min	CURSO DO GANCHO m
			V1	V2	H1 H2 H3				
GHF25-8204	M6	4	0,6	8,5	14	18,5			
	M5	4	0,6	8,5	14	18,5			
	M4	4	0,5	8,5	14	18,5			
	M5	4	0,6	8,5	14	18,5			
	M6	3	0,3	9,3	12,3	15,3			
	M6	6	0,6	13	17,5	22			
GHF50-12202	M5	2,6	0,5	9,3	12,3	15,3			
	M5	4	0,4	13	17,5	22			
	M6	4	0,4	8,8	11,8	14,8			
GHF63-12202	M4	2,3	0,4	9,3	12,3	15,3			
	M4	4	0,4	13	17,5	22			
	M6	4	0,4	8,8	11,8	14,8			
GHG80-162	M4	1,6	0,16	13					
	M5	3	0,3	8,8	11,8	14,8			
GHG100-12202	M4	2,5	0,2	8,8	11,8	14,8			
	M4	1,9	0,19	13					

### OPÇÕES ELECTRICAS

- Sondas Térmicas.
- Telecomando.
- Tensão não standard.
- Tropicalizado.
- Variador.

### OPÇÕES MECÂNICAS

- Desbloqueio manual do travão.
- Mudança de grupo de trabalho.



GH, SOLUÇÕES  
EM TODO O MUNDO

Presença em  
**+70** PAISES  
NOS 5 CONTINENTES

**+ 125.000**  
gruas instalados

**+ 950**

NO  
**TOP 5** FABRICANTES  
DE GRUAS  
DO MUNDO

GH, Espanha sede central

**-GH-**

[www.ghcranes.com](http://www.ghcranes.com)



**Beasain**

OFICINAS CENTRAIS  
T: +34 943 805 660  
ghcranes@ghcranes.com



**Olaberría**

GH GLOBAL SERVICE  
T: +34 902 205 100  
globalservice@ghcranes.com



**Alsasua**

MAQUINAGEM  
T: +34 948 467 625



**Bakaiku**

FABRICAÇÃO DE GRUAS  
T: +34 948 562 611



**Jaén**

PEÇAS DE REPOSIÇÃO  
T: +34 902 205 100

GH, subsidiárias no mundo



**Brasil**

Cabreúva

GH DO BRASIL IND. E COM. LTDA.  
T: +52 44 22 77 55 03  
ghdobrasil@ghcranes.com.br



**China**

Shangai

GH (SHANGHAI) LIFTING  
EQUIPMENT CO., LTD.  
T: +86 21 5988  
7676ghchina@ghsa.com.cn



**Colômbia**

Bogotá

GH COLOMBIA SAS  
T: +57 1 750 4427  
ventasghcolombia@ghcranes.com



**França**

Couëron

GH FRANCE SA  
T: +33(0) 240 861 212  
ghfrance@ghcranes.com



**Índia**

Pune

GH CRANES INDIA PVT. LTD.  
T: +91 89561 35444  
ghindia@ghcranes.com



**México**

Queretaro

GRUAS GH MEXICO SA DE CV  
T: +52 44 22 77 55 03  
+52 44 22 77 50 74  
ghmexico@ghsa.com.mx



**Peru**

Lima

GH PERÚ S.A.C.  
T: +51 987816231  
gferradas@ghcranes.com



**Polónia**

Klobuck

GH CRANES SP. Z O.O.  
T: +48 34 359 73 17  
office@ghsa.pl



**Portugal**

Marnede do Coronado

GH PORTUGAL  
T: +351 229 821 688  
geral@ghcranes.com



**Russia**

Moscovo

GH RUSSIA  
T: +7 (495) 745 69 26  
ghrussia@ghcranes.com



**Tailândia**

Chonburi

LGH CRANES CO., LTD.  
T: +66 (0)-2327 9399  
ghthailand@ghcranes.com



**UAE**

Dubai

GH Cranes Arabia FZCO  
T: +971 4 8810773  
gharabia@ghcranes.com



**USA**

Illinois

GH Cranes & Components USA- IL  
T: (815) 277 5328  
ghcranesusa@ghcranes.com



**USA**

Texas

GH Cranes & Components USA- TX  
T: (972) 563 8333  
ghcranesusa@ghcranes.com

**Lifting  
your  
world.**